

Charge Padron



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Novos tempos novos

A primeira licitação internacional da Cidade de Santos deve estar nas ruas até o próximo sábado. Trata-se da parte inicial da segunda etapa do programa 'Santos Novos Tempos', que prevê as obras de drenagem na Zona Noroeste. "A primeira fase foi relacionada a habitações, que está em andamento. Tiramos as pessoas das palafitas e abrimos espaço para as novas intervenções", disse o prefeito João Paulo Papa (PMDB). Ele esteve em Brasília há duas semanas, onde obteve o sinal verde para lançar a concorrência. Não há um valor prévio para o serviço, já que, nas disputas internacionais, ganha quem oferecer o menor preço sem qualquer estimativa inicial. "É um modelo até mais justo que o brasileiro, pois a empresa concorrente vai orçar em cima de dados concretos, sem uma base preliminar".

Listinha básica

O contrato - que pode ser vencido por grupos nacionais ou estrangeiros - prevê, neste momento, a construção de uma comporta, uma galeria pluvial e quatro estações elevatórias por comporta.

Licitação nº 2

A segunda fase desta etapa do programa terá licitação nacional, pois os recursos serão originados no Governo Federal, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Serão investidos R\$ 190 milhões. Segundo Papa, a expectativa é de abrir a concorrência até o final do mês.

Ninho para todos

O presidente do PSDB de Santos, Fábio Ferraz, garante que a máxima "todos iguais, mas uns mais iguais que os outros" não é válida para o diretório local. Ele rebate as reclamações de alguns candidatos a vereador da sigla que dizem que há um favorecimento à campanha do vereador Sadao Nakai pela reeleição.

Cada um faz o seu

"Os apoios políticos conquistados pelos candidatos do nosso partido são estabelecidos por méritos e articulações próprias", comenta Ferraz. "A executiva municipal não orientou nenhum dos mais de 9 mil filiados a escolher e participar de alguma campanha específica".

Tela comunitária

O dirigente informa, ainda, que não há privilégios nos programas de TV. "Os postulantes estão divididos em quatro grupos e a rotatividade desses quatro blocos também é respeitada".

Bicos longos

O próprio Sadao Nakai respondeu com veemência sobre as especulações. "Há pessoas na política que em vez de cuidar do seu trabalho, da sua campanha, ficam disseminando discórdia e boatos para prejudicar os concorrentes". Segundo ele, o remédio para dissipar tais notícias é "trabalhar cada vez mais, esclarecendo aos amigos e colegas as dúvidas em questão".

Só o tempo vai dizer os malefícios que essa passagem causou. Mas o pior acabou. Falei com Marta, que está superdisposta a encarar a missão"

José de Abreu, ator, sobre a saída de Ana de Hollanda do Ministério da Cultura e a indicação de sua sucessora, Marta Suplicy (PT).

Clima esquentado e os ataques marcam debate da UniSantos

A animação do início do evento deu lugar a acusações que renderam direito de resposta

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

No início, uma intensa festa animada com os jingles e pelos cabos eleitorais agitando incansavelmente. Contudo, o clima de festa não se manteve no debate entre os nove candidatos a prefeito de Santos, realizado no Campus Dom David Picão da Universidade Católica de Santos (UniSantos), na Vila Mathias, ontem à noite.

Durante o evento, o clima esquentou. Houve troca de acusações e, em alguns momentos, vaias do público, que lotou o auditório da instituição de ensino.

A iniciativa foi fruto de uma parceria com as entidades que formam o Comitê Santista de Combate à Corrupção Eleitoral - Comitê 9840 e contou com o apoio da Associação Comercial de Santos e do jornal *A Tribuna*.

Apesar das ofensas e ataques de alguns concorrentes ao Executivo, foram apresentadas muitas ideias e propostas para as áreas de Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Sustentável, Gestão Participativa e Transparência na Administração Municipal.

Durante a formação da mesa de discussões, ocorreu a primeira grande manifestação por parte da plateia: o deputado federal Beto Mansur (PP) foi recepcionado com vaias. Nessa primeira etapa, o líder nas pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), foi alvo de ataques.

Luiz Xavier (PSTU) citou que a legenda do representante tucano era ligada a um dos maiores casos de corrupção do País, liderado pelo contraventor Carlinhos Cachoeira. Por esse motivo, o parlamentar da Assembleia Legislativa ganhou um minuto de direito de resposta. Essa decisão não contentou muitos dos presentes.

Na sequência, o vereador Fábio



Os prefeituráveis apresentaram ideias sobre gestão participativa e transparência, entre outros temas



bio Alexandre Nunes, o Professor Fabião (PSB), de forma muito exaltada, fez um desabafo ao dizer que é um candidato legítimo e rebateu os comentários de que já teria feito um acordo com o tucano para ser novamente secretário municipal de Meio Ambiente.

Momentos antes, fez a seguinte afirmação: "Muita gente que deu sangue e suor para retomar uma democracia nessa cidade", ao citar o pai, o ex-vereador Luiz Norton Nunes.

Eneida Koury (PSOL) também citou a importância da democracia e criticou Barbosa, de forma indireta, ao afirmar que "tem candidato que se inspira em político que deu suporte à ditadura". O tucano é filho do já falecido ex-prefeito de Santos Paulo Gomes Barbosa, o último chefe do Executivo nomeado pelos militares.

No segundo bloco, quando as perguntas foram feitas entre os participantes, houve o segun-

Comitê

Lançado em 17 de julho deste ano, o Comitê 9840 de Santos é constituído pela Associação e Amigos da Escola Pública, Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, Conselho Diocesano de Leigos, Cruz Vermelha Internacional, Diocese de Santos, Fórum da Cidadania, Movimento Voto Consciente e Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Santos

do direito de resposta da noite, concedido à deputada estadual Telma de Souza (PT) devido a um comentário de Mansur.

O alegado ataque foi feito quando o candidato do PP respondeu à Eneida os motivos de ele ter sido favorável a dois destaques que prejudicariam a aplicação da Lei da Ficha Limpa, durante a votação da proposta na Câmara Federal.

Após alegar que tem a "ficha limpa", ele explicou que votou contra uma proposta "prejudicial à sociedade brasileira". Posteriormente, disse que outros gestores municipais, como a petista, respondem a ações judiciais. Ela negou.

MANSUR E XAVIER

Ainda na segunda etapa, o cli-

ma esquentou entre Xavier e Mansur. Assim como em outros debates, o membro do PSTU citou o caso de o deputado federal ter sido denunciado por trabalho escravo em uma fazenda de sua propriedade. Ao contrário de outras oportunidades, o ex-prefeito decidiu contra-atacar.

O integrante do PP disse que Xavier não poderia dar exemplo ao querer defender os trabalhadores, pois ingressou na Prefeitura, em 1994, e entrou com "sucessivos afastamentos médicos até se aposentar por invalidez, com a história de que era incapaz por um problema crônico de pulmão". Por esse motivo, ele estranha o fato de o integrante da legenda de esquerda estar sempre pedindo votos na rua. "Acho que você está muito bem de saúde", concluiu.

Como resposta, o adversário justificou que trabalha desde os 15 anos e atuou no setor industrial por quase três décadas. Por conta disso, adquiriu um problema de saúde, que foi reconhecido pela perícia da Prefeitura e o INSS. "Não reconheço, em pessoas que exploram trabalho escravo, autoridade para contestar atestados (...). Vou usar até os últimos dias dos 33% de minha capacidade respiratória para lutar e denunciar todos os escravocratas", rebateu.

Questões vêm do público e de entidades

■ Ao contrário de outros temas, a organização do debate incentivou a discussão de temas relacionados à ética na política, gestão participativa, transparência e desenvolvimento sustentável. Algumas perguntas vieram do público e outras das entidades que estiveram à frente do evento.

Para o candidato Professor Fabião (PSB), o modelo de ouvidoria pública municipal está exaurido. Por esse motivo, ele defende a criação de uma plataforma de comunicação social digital para dar maior agilidade às demandas dos cidadãos e

o estabelecimento do orçamento participativo.

Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) destaca que, se eleito, o primeiro ato como gestor municipal será a promulgação de um decreto determinando a ficha limpa municipal para os servidores e a criação de uma controladoria municipal.

Apoiado pelo prefeito João Paulo Papa (PMDB), o ex-secretário municipal de Assuntos Portuários e Marítimos, Sérgio Aquino (PMDB), destaca a importância da participação das universidades e das entidades do setor nos conselhos municipais para definir os rumos do Município.

Na avaliação de Luiz Xavier (PSTU), existem muitos cargos de confiança na Administração e um uso político das contratações temporárias de trabalhadores. Além disso, ressalta a relação promíscua entre a Câmara e o Executivo.

Formato

Os nove candidatos ao Executivo santista elogiaram o formato do debate da UniSantos, que incentivou a discussão de temas específicos, e aproveitaram para elucidar seus posicionamentos

TEMAS TRADICIONAIS

O deputado federal Beto Mansur (PP) entende que ainda há problemas na coleta seletiva e na destinação final de lixo. Nesse sentido defende que Santos se una com outras cidades da região para criar uma usina de incineração dos resíduos sólidos.

Para a parlamentar da Assembleia Legislativa Telma de Souza (PT), é necessário definir claramente as áreas que devem receber moradias destina-

das às famílias com renda mensal de até dez salários mínimos. "É uma forma de as famílias conseguirem se estruturar em Santos e não serem expulsas da Cidade", revela.

Conforme o ex-presidente da Câmara José Antonio Marques Almeida, o Jama (PRTB), a rede municipal de ensino deve ter uma meta clara e se basear em um modelo de educação semelhante ao dos asiáticos e ao dos Estados Unidos. "Essa é a realidade do mundo e deve ser seguida por uma cidade global como a nossa".

A sindicalista Eneida Koury (PSOL) sustenta a ideia da criação de uma universidade municipal, como já ocorre em Itajaí (SC). "É uma iniciativa importante, porque estará sob a gerência da Prefeitura, colocando os cursos para atender a demanda sem esperar a instalação de universidades estaduais ou federais".

Nelson Rodrigues, do PSL, critica a demora no atendimento médico nos pronto-socorros municipais. Além disso, o candidato acredita que os servidores do setor devem ser mais valorizados. "Temos que fazer a lição de casa. (...) Temos um problema de gestão".

